



# Centro Ítalo-Brasileiro



Associação Cultural Italiana (ACIRS)  
+  
Câmara de Comércio Italiano (CCIRS)  
+  
Consulado Italiano

## 1. Aspectos Relativos ao Tema

1.1. Apresentação do Tema .....	3
1.2. Justificativa da temática escolhida.....	4
1.3. Objetivos da proposta .....	4
1.4. Relações entre programa , sítio e entorno.....	5

## 2. Desenvolvimento do projeto

2.1. Níveis e padrões de desenvolvimento .....	6
2.2. Metodologia e instrumentos de trabalho.....	6

## 3. Aspectos relativos as definições gerais

3.1. Agentes de intervenção .....	7
3.2. População usuária .....	7
3.3. Aspectos temporais: prazos e etapas da execução .....	7
3.4. Aspectos econômicos: custos e fontes de recursos .....	7

## 4. Aspectos relativos à definição do programa

4.1. Organização das atividades em grupamentos .....	8
4.2. Estimativa de áreas.....	8
4.3. Descrição dos ambientes e atividades (tabela).....	9
4.4. Organograma funcional.....	13

## 5. Levantamento da área de intervenção

5.1. Descrição, potencial e limitações da área .....	14
5.2. Morfologia Urbana e relações funcionais.....	15
5.3. Uso do solo e atividades existentes.....	15
5.4. Edificações , espaços abertos e vegetação Existentes .....	16
5.5. Sistema de circulação.....	16
5.6. Redes e sistemas de infraestrutura.....	17
5.7. População residente e usuária.....	17
5.8. Estrutura e Drenagem do solo .....	17
5.9. Caracterização climática: microclima.....	17
5.10. Levantamento plani-altimétrico.....	17
5.11. Levantamento fotográfico.....	18

## 6. Condicionates legais

6.1. Código de Edificações .....	20
6.2. Plano diretor .....	22
6.3. Código de proteção contra incêndios.....	23
6.4. Normas de instalações consumidoras.....	23
6.5. Normas ABNT.....	23

## 7. Fontes de informação.....

## 8. Portifólio Acadêmico.....

## 9. Histórico Escolar.....

| 1.1 | APRESENTAÇÃO DO TEMA |

A proposta baseia-se em criar um Centro Ítalo-Brasileiro que reúna os principais órgãos institucionais representativos da Itália em Porto Alegre. Este Centro será formado pela ACIRS (Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul), pela CCIRS (Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul) e pelo Consulado Geral da Itália. Este Edifício será implantado junto à Praça Itália, entre as Avenidas Borges de Medeiros e Praia de Belas.

| AACIRS |

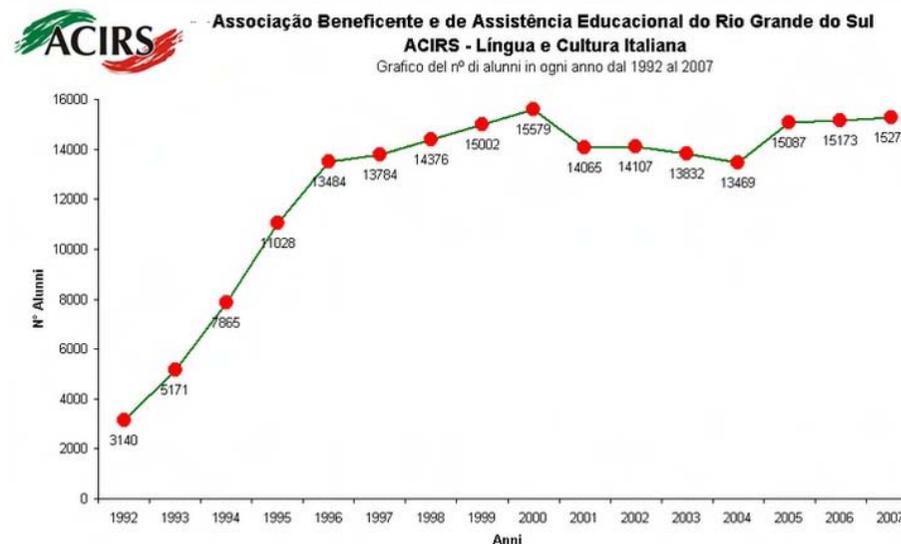
A Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul - fundada em 22 de julho de 1991, é uma sociedade civil e privada, sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal o de divulgar a língua e a cultura italianas, a fim de que os descendentes encontrem sua identidade histórica e social, através da promoção de cursos, seminários, exposições e outras manifestações culturais.

À ACIRS, estão associadas entidades, como: sociedades, associações e institutos, todos representativos das comunidades italianas do Estado do Rio Grande do Sul, e seu atual Presidente é o Sr. Erio Bonazzo.

A principal atividade da ACIRS é a promoção de cursos de Língua e Cultura Italiana, contando, em 2007, com 991 turmas e 15.273 alunos, distribuídos em mais de 70 municípios de todo o Estado. A ACIRS, também, promove cursos especiais de Conversação, Formação e Atualização, de Metodologia para Professores e Cursos de Formação e Atualização em gestão empresarial para empreendedores. E também atua em diversos outros setores do ensino e da cultura.

A ACIRS está localizada atualmente no centro de Porto Alegre, na Rua Dr. Flores nº105, Conj. 1404. Possui salas alugadas no 1º, 3º e 14º andares do edifício. No 1º andar funcionam a recepção, a biblioteca, a sala de informática, sala de reuniões, espaço multimídia e depósito. No 3º andar se localizam as salas de aula e no 14º andar funciona a administração e setor de matrículas.

Além das salas de aulas no centro da cidade, a ACIRS também conta com outros locais, em Porto Alegre, onde são ministrados os cursos. Os atuais locais são: Colégio Rosário; ACM(Associação Cristã de Moços);PUCRS(Pontifícia Universidade Católica do RS); Colégio Leonardo da Vinci- Alfa e Beta; Clin idiomas; SIRGS(Sociedade Italiana do RS).



Dados estatísticos de 1992 até 2007

	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
<b>Turmas</b>	170	277	495	677	911	812	822	910
<b>Alunos</b>	3.140	5.171	7.865	11.028	13.484	13.784	14.376	15.002

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Turmas</b>	959	900	930	888	885	947	968	991
<b>Alunos</b>	15.579	14.065	14.107	13.832	13.477	15.087	15.173	15.273

## | A CCIRS |

A Câmara de Comércio Italiana - Rio Grande do Sul - Brasil, é uma Associação Empresarial sem fins lucrativos, fundada em 1959 e reconhecida oficialmente pelo Governo da Itália, com o objetivo de incentivar as relações econômicas, comerciais, financeiras, culturais e turísticas entre o Brasil, especialmente o Rio Grande do Sul, e a Itália. Para isso, mantém estreita colaboração com suas congêneres, com as autoridades governamentais, diplomáticas, federações e associações de classe, tanto italianas como brasileiras. A Câmara está diretamente interligada às 72 Câmaras de Comércio Italianas no Exterior, em 46 países, reunindo 23.000 empresas associadas nos cinco continentes, além das 103 Câmaras de Comércio, Indústria e Serviços na Itália, possibilitando a oferta dos mesmos serviços não somente no Brasil e na Itália mas, em todos os países do mundo.

A Câmara realiza diversos serviços voltados para a internacionalização das Pequenas e Médias Empresas gaúchas e italianas. Nesse contexto, fazem parte dos serviços: a organização de missões para participação em feiras na Itália e no RS, seminários, conferências (locais ou no exterior), a elaboração de agenda de encontros para rodadas de negócios, a identificação de potenciais partners, na Itália e no Brasil, serviços de intérprete e tradução, indicação de profissionais especializados em assistência e consultoria jurídica, fiscal, tributária, civil, contábil e aduaneira para negociações internacionais.

Em resumo, a Câmara se propõe a atuar como um verdadeiro ponto de apoio bilateral para os empresários que buscam contatos internacionais. Seu trabalho visa sempre aproximar e difundir mais os mercados brasileiro e italiano, buscando atender aos interesses da comunidade empresarial riograndense e italiana.

Atualmente a CCIRs está localizada na Av. Cristóvão Colombo, 2240 / conj. 801. A sede atual possui aproximadamente 120m<sup>2</sup> e tem um custo mensal de aproximadamente R\$3000,00. A sede necessita de no mínimo 200m<sup>2</sup> para o seu pleno funcionamento, segundo entrevista com o Sr. Adolfo Bracci (Senior Advisor). Dessa forma, conclui-se que o deslocamento para um novo local é justificável e pertinente.

## O CONSULADO GERAL |

O Consulado Geral da Itália está localizado na rua José de Alencar, 313, no bairro Menino Deus em Porto Alegre, sob regime de aluguel. Tem função representar o Cônsul Geral da Itália no Brasil em questões protocolares, apoiar ações realizadas pelo Consulado Geral em favor da promoção da Itália, em todos os aspectos e na cooperação ítalo-brasileira. No âmbito consular, recolhe pedidos de visto formulado por brasileiros, solicitações de documentos oficiais como passaporte, os quais são transmitidos ao Consulado Geral na Itália. Estima-se que os descendentes de origem italiana representem 30% da população do Rio Grande do Sul.

A transferência do consulado para este centro Ítalo-Brasileiro seria pertinente já que esta instituição está localizada em um prédio alugado, tendo um custo altíssimo por mês. Além disso é de interesse do Consulado integrar suas atividades à Câmara de Comércio Italiana.

## | 1.2 | JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA |

A Cultura Italiana é muito significativa no desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, por isso a necessidade de criar um espaço que unifique os principais órgãos de representatividade italiana em Porto Alegre.

A ACIRS, a CCIRS e o Consulado Geral não possuem sedes próprias. Estão localizados em edifícios alugados, funcionando em espaços inadequados que não possuem proximidade, pois estão localizados em diferentes bairros de Porto Alegre.

Outro fator que me levou a desenvolver este tema foi que, através de pesquisas e entrevistas, descobri que o Arq. Carlos M. Fayet na época em que desenvolveu o projeto da Praça Itália pensou em desenvolver ali um centro de referência para comunidade italiana, que unificasse e incentivasse as relações econômicas, comerciais, financeiras, turísticas, culturais e artísticas entre o Brasil e a Itália. Porém, nunca chegou a desenvolver este projeto, por isso esse fato me motivou a dar continuidade a esta idéia.

## | 1.3 | OBJETIVOS DA PROPOSTA |

A intenção principal é propor um centro que reúna os principais órgãos institucionais da Itália em Porto Alegre. Para isso pretende-se:

- Suprir a necessidade física das instituições que necessitam de um local próprio onde todas as atividades ocorram de forma integrada;

- Enriquecer o panorama cultural com iniciativas voltadas não somente à promoção da língua e cultura italiana, mas também com ações de cooperação entre italianos e brasileiros em uma mútua troca de competências e experiências que visam favorecer um eficaz câmbio cultural.

- Criar espaços que permitam organização de eventos, exposições, festivais, representações teatrais, conferências e seminários;

- Agregar funções que contribuam na geração de recursos financeiros para manutenção do Centro, como lojas, restaurantes, livrarias, cursos de línguas, cursos de gastronomia e estacionamento.

#### 1.4 | RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E ENTORNO |

O terreno escolhido está situado na Rua Peri Machado, entre as Avenidas Borges de Medeiros e Praia de Belas em frente à praça Itália.

Um dos fatores que limitou a escolha do terreno foi a busca por um local que tivesse alguma referência à comunidade italiana. A partir desse fato e através de pesquisas descobri que já havia interesse em construir naquela área um edifício que representasse a cultura italiana por parte do Arq. Carlos M. Fayet, porém o projeto não chegou a ser desenvolvido.

Outro fator importante foi a questão da fácil acessibilidade para os usuários do CENTRO ÍTALO-BRASILEIRO, pois a área é delimitada por duas grandes vias com grande fluxo e possui muitas linhas de transporte público. Encontram-se nas proximidades do terreno o Shopping Praia de Belas, a FDRH (Fundação de Recursos Humanos), o parque Marinha do Brasil, o Hospital Mãe de Deus e a Praça Itália.

##### Praça Itália

A área da praça se constituiu devido as ações previstas na Urbanização da Praia de Belas, executada pela empresa imobiliária e entregue à Prefeitura. Com 10.000 m<sup>2</sup>, localizada nas Avenidas Borges de Medeiros, Praia de Belas e Peri Machado, foi inaugurada em 1992. Por iniciativa da Câmara Municipal, o local recebeu o nome de Praça Itália em homenagem ao país do qual muitos imigrantes vieram, estabelecendo-se na zona serrana do Rio Grande do Sul.

Fonte (<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/>)



Vista panorâmica da praça



Vista aérea da praça de cima do Shopping Praia de Belas



Vista aérea da praça de cima do Edifício do Tribunal da Justiça

## | 2.1 | NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO |

Pretende-se atingir um desenvolvimento que possibilite a total e clara compreensão do projeto, de sua relação e inserção no contexto urbano, funcionalidade, soluções adotadas e dos detalhes construtivos. O projeto terá seu desenvolvimento e detalhamento demonstrados através dos seguintes elementos:

- Memorial descritivo
- Diagrama de zoneamento e circulação - sem escala
- Planta de situação e inserção na malha urbana - escala 1/1000
- Implantação e relação com o entorno imediato - escala 1/500
- Plantas baixas dos pavimentos - escala 1/100
- Planta de cobertura - escala 1/100
- Elevações - escala 1/100
- Cortes - escala 1/100
- Detalhes construtivos - escala 1/25
- Perspectivas axonométricas - s/ escala
- Perspectivas cônicas externas e internas - s/ escala
- Planilhas - s/ escala
- Maquete - escala a definir

## | 2.2 | METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO |

A metodologia adotada para este trabalho final de graduação será seguida pelas etapas fornecidas pelo plano de ensino da disciplina.

- Análise do Tema de definição de programa de necessidades;
- Análise e levantamento do sítio e seu entorno urbano;
- Estudos de partido geral, considerando aspectos relativos ao entorno, forma, dimensões, funcionalidade, características ambientais e visuais;
- Desenvolvimento do projeto com desenhos e maquetes;
- Discussão e acompanhamento com professor orientador;

### | 3.1 | AGENTES DE INTERVENÇÃO |

O principal agente de intervenção seria o governo Italiano através do Ministerio de Relações Exteriores da Italia que já mantém financeiramente estas instituições. Juntamente ao governo italiano outro interventor seria o governo Brasileiro na questão da doação do terreno. O governo Brasileiro já mantém uma lei de incentivo a cultura que já beneficia a ACIRS. A obra do edifício teria de ser patrocinada em parte pelo governo Italiano e em parte por empresários membros da comunidade italiana. Além disso o Centro prevê conjuntos vendíveis como lojas e restaurantes afim de contribuir na viabilização do empreendimento.

### | 3.2 | CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO USUÁRIA |

O empreendimento tem como população alvo: as pessoas ligadas à comunidade italiana; estudantes interessados em aprender o idioma; empresários estrangeiros e empresários locais que irão frequentar a Câmara de Comércio; público que venha a usufruir do restaurante, livraria, biblioteca; e comunidade em geral interessada na cultura italiana.

### | 3.3 | ASPECTOS TEMPORAIS: PRAZOS E ETAPAS DE EXECUÇÃO |

O prazo estimado para a execução da obra é de 18 a 24 meses, desde a preparação do terreno até a finalização da edificação. Porém esse prazo não leva em conta aspectos como a ocasional falta de recursos que poderiam atrasar o ritmo da obra bem como o período de aprovação junto a prefeitura e também o processo de doação do terreno.

### | 3.4 | ASPECTOS ECONÔMICOS: CUSTOS E FONTES DE RECURSOS |

O **Terreno**: como a obra seria de interesse cultural para o município, o terreno teria que ser doado pela prefeitura, portanto não há necessidade de estimar o valor da area.

O **Empreendimento**:

**Custo Unitario Básico(CUB em agosto de 2008)= R\$ 928,69**

**Área útil do projeto: 4104m<sup>2</sup>**

**Valor da obra(1,8CUB/m<sup>2</sup>): R\$ 6 855 403,84**

**Área de estacionamento: 1900m<sup>2</sup>**

**Valor do estacionamento(0,6CUB/m<sup>2</sup>): R\$1 058 706,60**

**Valor total da obra: R\$7 914 110,40**

#### | 4.1 | ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM GRUPAMENTOS |

As atividades classificam-se em 5 diferentes níveis de acessibilidade e usos: caráter público, semi-privado, privado, serviços/infra-estrutura e guarda veículos.

##### CARÁTER PÚBLICO:

- **Hall/ recepção /estar em geral/ exposições:** espaço principal de acesso , recepção/ informações e distribuição para as demais atividades; espaço para exposições;

- **Lojas / livraria:** espaço para vendas de produtos, livros, Cds, Dvds, material didático e publicações diversas referentes à cultura italiana.

- **Café/Restaurante:** espaço para refeições com acesso livre à comunidade e funcionamento diário, local onde também serão ministradas aulas de gastronomia;

- **Midioteca:** local para pesquisa associando os acervos tradicionais(biblioteca, fonoteca, videoteca) às tecnologias modernas(internet, CD-ROMS...)

- **Museu Italia:** espaço dedicado à história da colonização italiana no RS.

##### CARÁTER SEMI-PRIVADO:

- **Ensino:** Espaço voltado ao aprendizado dos alunos da ACIRS, através de cursos de linguas, dos cursos profissionalizantes e de especialização, das aulas de informatica, das aulas de canto (Coral da ACIRS) e de outros cursos oferecidos epla entidade a fim de divulgar a cultura e as tradições italianas.

- **Salão de festas:** espaço para comemorações festivas para comunidade italiana, mas também poderá ser locado para festas pela comunidade em geral

- **Auditório:** Espaço para eventos diversificados: apresentações, palestras, espetáculos teatrais, debates, apresentações de danças folclóricas, apresentações de canto. Espaço que também poderá ser locado e seu funcionamento independe do horário do Centro.

- **Sala de conferências:** espaço para realização de seminários, videoconferencias, reuniões

##### CARÁTER PRIVADO:

Engloba as atividades com público-alvo específico, merecendo um maior controle, dependendo da necessidade.

- **Câmara de Comércio:** envolve atividades relacionadas ao comércio internacional, composto de parte administrativa e salas comerciais que podem ser alugadas por empresários para rodada de negócios, teleconferências e reuniões.

- **Consulado Geral da Itália em Porto Alegre:** envolve atividades relacionadas a solicitação de cidadania, requerimentos de passaportes, vistos e serviço militar e apoio em geral à comunidade italiana.

- **Hospedagem:** espaço para hospedar até 8 pessoas - convidados, autoridades, palestrantes que venham a serviço do Consulado, Câmara de Comércio, ACIRS, etc.

##### SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA:

- Locais de acesso destinado apenas a funcionários e técnicos: vestiário, depósitos, central de ar condicionado e gás, reservatórios de água, transformador, etc.

##### GUARDAR VEÍCULOS:

- Estacionamento destinado à alunos, funcionários e público em geral.

#### | 4.1 | ESTIMATIVA DE ÁREAS

##### Estimativa de áreas:

-Área Total computável estimada: 3420m<sup>2</sup>

-Área Total + 20%de paredes e circulação: 4104m<sup>2</sup>

-Área Total estimada do estacionamento:1950m<sup>2</sup>

-Área Total estimada da edificação: 6054m<sup>2</sup>

CÁRATER PÚBLICO	Grupo	Espaço	Descrição	Usuários	P.fixa	P.Var.	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	Subtotal (m <sup>2</sup> )
	Hall/Recepção/ Exposições	Saguão/portaria	Ambiente de acesso ao edifício	Todos usuários	2		Balcão de atendimento, cadeiras, computadores	50	50
		Estar	Ambiente para descanso e encontros	Todos usuários		15	Sofás, mesas, TV	50	50
		Exposições	Ambiente para exposições temporárias	Todos usuários		30	Totens de comunicação isual	80	80
		Sanitários	Sanitários de ambos os sexos e deficientes físicos	Todos usuários			Sanitários, lavatórios, mictórios	15 + 15	30
	Loja/Livraria	Loja	Espaço para venda de artigos como Cds, DVDs, souvenirs	Todos usuários	1	10	Armários, Estantes, balcão de atendimento	35	35
		Livraria	Espaço para venda de livros, revistas e periódicos	Todos usuários	1	20	Expositores, balcão de atendimento, armários, sofás	50	50
		Xerox	Espaço para cópias	Todos usuários	2	10	Fotocopiadoras, mesa de atendimento, balcão caixa	20	20
	Restaurante	Salão principal	Área de mesas e buffet	Todos usuários	2	100	Mesas, cadeiras, buffet	180	180
		Área de lavagem	Higienização dos alimentos	funcionários	1	2	Pia. bancadas	30	30
Área de preparo		Preparo dos alimentos	funcionarios	4	8	Bancadas, acessórios de cozinha	50	50	
Área de Cocção		Cozimento dos alimentos	funcionários	2	3	Fornos, fogões , exaustores	30	30	
Área de refrigeração		Armazenamento alimentos	funcionários		2	Câmara Fria	10	10	
Deposito		Armazenamento alimentos	funcionarios		2	Estantes	15	15	
Sanitários		Sanitários de ambos os sexos e deficientes físicos	Todos usuários			Sanitários, lavatórios, mictórios	10	20	
Vestiaro Funcionarios		Espaço para utilização dos funcionários	funcionários		8	Armários, estantes, cadeiras	20	20	
Sala de Gastronomia	Espaço onde será ministrados cursos de gastronomia	Alunos e professores		10	Mesas, armários	50	50		
Biblioteca + Midiateca	Atendimento/empréstimo	Área de atendimento	Todos usuários	2	10	Balcão atendimento, cadeiras	15	15	
	Guarda-Volumes	Armazenamento de pertences pessoais	Todos usuários	1	5	Balcão de atendimento, estantes	15	15	
	Acervo	Área de livros, revistas, periódicos, cds, etc	Todos usuários	1		Estantes		120	
	Consulta leitura	Espaço para leitura e pesquisa	Todos usuários			Mesas, cadeiras		50	
Café	Cafeteria/Bistrô	Espaço para encontros, intervalos	Todos usuários	2	15	Mesas, cadeiras, balcão de atendimento	50	50	
<b>Total</b>								<b>970</b>	

Grupo	Espaço	Descrição	Usuários	P. fixa	P. Var.	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	Subtotal (m <sup>2</sup> )
CÁRATER SEMI-PRIVADO	Recepção/espera	Espaço pra direcionar e orientar as pessoas	Todos usuários, alunos e funcionários da escola	1	10	Balcao de atendimento, cadeiras de espera,sofá	50	50
	Secretaria/Matriculas	Espaço para entendimento dos alunos	Todos usuários, alunos e funcionários da escola	5	15	Mesas, cadeiras,computadores	50	50
	Administrativo/Financeiro	Setor de contabilidade e finanças	funcionários	2	3	Mesas, cadeiras,computadores	30	30
	Coordenação de Ensino	Setor de organização dos cursos	funcionários	1	2	Mesas, cadeiras,computadores	30	30
	Coordenação Cultural	Espaço para organização De eventos, criação	funcionários	1	2	Mesas, cadeiras,computadores	30	30
	Sala do Diretor	Espaço para diretor	Diretoria	2	5	Mesas, cadeiras,computadores	30	30
	Presidência	Espaço para a presidência	Presidência	1	3	Mesas, cadeiras,computadores	30	30
	Sala de Reuniões	Espaço para reuniões	Funcionários, professores		20	Mesa, cadeiras, equipamento multimídia	50	50
	Sala de Professores	Espaço para professores	Professores		15	Sofás, mesas, cadeiras, armários	30	30
	Salas de aula	Salas para cursos	Alunos e Professores		15	Cadeiras, mesas, quadro, TV, Som	12x30m <sup>2</sup>	360
	Ateliês	Cursos profissionalizantes	Alunos e professores		15	Cadeiras, mesas, quadro, TV, Som	4x30m <sup>2</sup>	120
	Sala do coral	Sala para Ensaio do Coral	Alunos e Professores		20	Cadeiras, mesas, quadro, TV, Som	60	60
	Sala de informática	Sala para aulas de informática	Alunos e Professores		15	Computadores, mesas, cadeiras, armários	60	60
	Sala de projeção	Sala para exibição de filmes	Alunos e Professores		30	Cadeiras, Projetor	50	50
	Depósito	Espaço para armazenagem de material didático	funcionários		2	Estantes	80	80
	Copa	Espaço para funcionários	funcionários		2	Pia, bancada, frigobar	25	25
	Sanitários	Sanitários para ambos os sexos e deficientes físicos	Todos usuários			Sanitários , Lavatórios e mictórios	20+20	40
	Salão de Festas	Salão	Espaço para festas e comemorações	Todos usuários		150	Mesas, cadeiras	200
Copa		Espaço preparo buffet	funcionários			Pia, bancada, geladeira,freezer	30	30
Depósito		Espaço para armazenamento	funcionários			Estantes	15	15
Sanitários		Sanitários para ambos os sexos e deficientes físicos	Todos usuários			Sanitários , Lavatórios e mictórios	10+10	20

Grupo	Espaço	Descrição	Usuários	P. fixa	P. Var.	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	Subtotal (m <sup>2</sup> )
CCIRS	Recepção	Atendimento e espera	Todos usuários	1	5	Balcão atendimento, sofá, cadeiras	15	15
	Financeiro/Contábeis	Sala para Setor financeiro e contábil	Funcionários	2	3	Mesas, computadores, cadeiras	20	20
	Secretaria Geral	Sala da secretária	Secretária	1	2	Mesas, computadores, cadeiras	20	20
	Pesquisas, projetos e Anuários		Funcionários	1	2	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	20	20
	Administração	Sala da Administração	Funcionários	1	2	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	20	20
	Comunicação	Sala depto. de comunicação	Funcionários	1	2	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	20	20
	Consultor Sênior	Sala do consultor sênior	consultor	1	3	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	20	20
	Promoção de Negócios		funcionários	1	3	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	20	20
	Consultoria Empresas		Consultores	1	2	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	20	20
	Copa	Ambiente para funcionários	Funcionários		2	Pia, frigobar, bancada	10	10
	Sanitários	Sanitários para ambos os sexos e deficientes físicos	Todos usuários			Sanitários, Lavatórios e mictórios	5+5	10
Consulado	Recepção	Atendimento e espera	Todos usuários	1	5	Balcão atendimento, sofá, cadeiras	30	30
	Repartição Solicitações e Cidadania		Funcionários e usuários	3	6	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	60	60
	Repartição Requerimentos/Passaporte		Funcionários e usuários	2	3	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	30	30
	Repartição cadastral Anagrafe, Cartorial, Assistência Social e previdenciária		Funcionários e usuários	3	6	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	30	30
	Repartição Cultural didática		Funcionários e usuários	3	6	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	30	30
	Repartição Administração/contabilidade		Funcionários	3	5	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	40	40
	Sala do cônsul		Cônsul	1	3	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	30	30
	Secretária Cônsul		Secretária	1	3	Mesas, computadores, cadeiras, estantes	15	15
	Arquivo	Armazenagem de documentos	funcionários		3	Estantes	120	120
	Copa	Ambiente para funcionários	Funcionários		2	Pia, frigobar, bancada	10	10
	Sanitários	Sanitários para ambos os sexos e deficientes físicos	Todos usuários			Sanitários, Lavatórios e mictórios	10+10	20
Hospedagem	Apartamentos	Apartamentos para hospedagem de 4 pessoas	Hóspedes		8	Mobiliário em geral	2x60m <sup>2</sup>	120
<b>Total</b>								<b>2090</b>

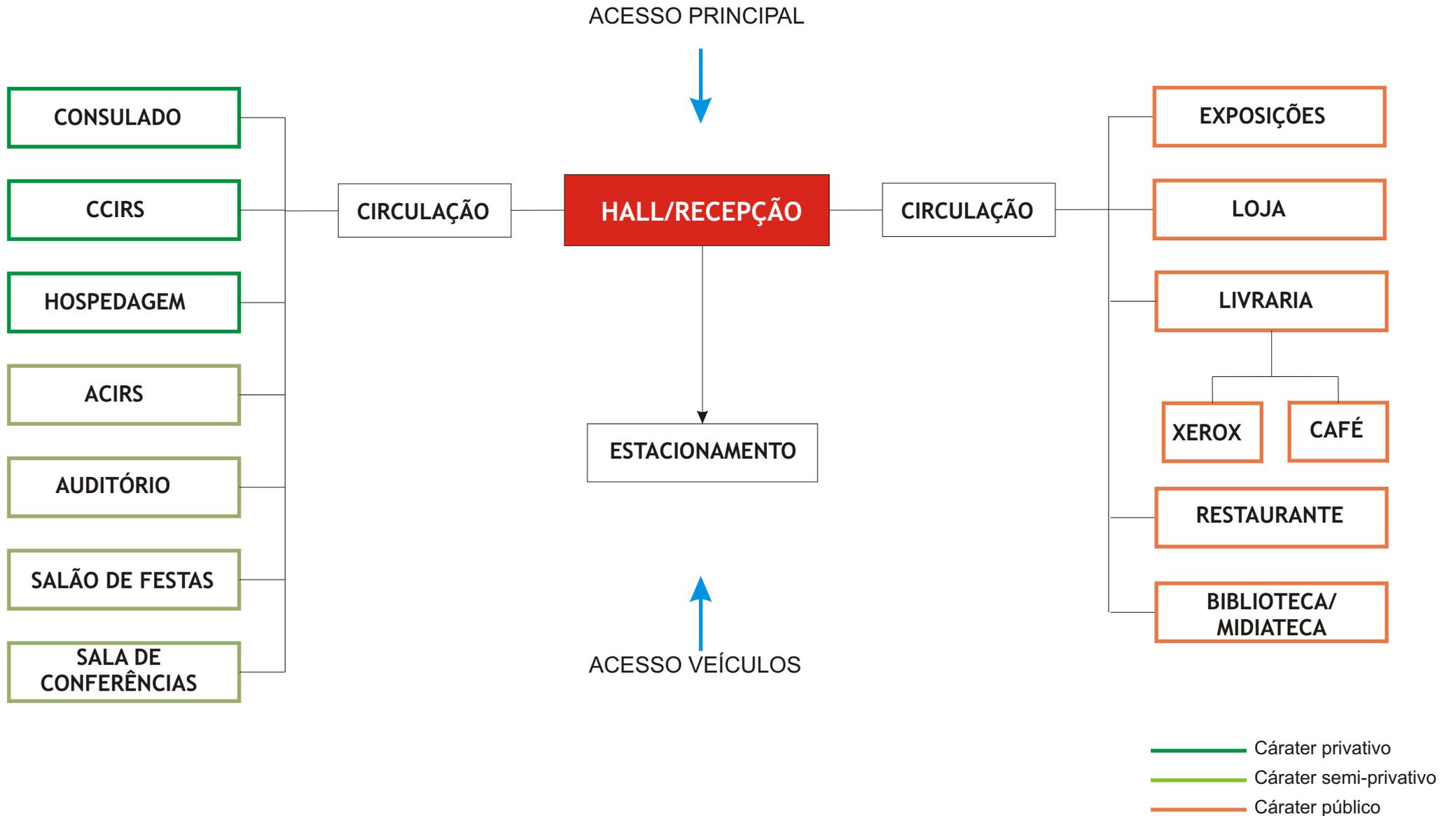
CÁRATER PRIVADO

CARÁTER SEMI PRIVADO	Grupo	Espaço	Descrição	Usuários	P.fixa	P.Var.	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	Subtotal (m <sup>2</sup> )	
	Auditório	plateia		Local de espectadores	Todos usuários		180	Cadeiras	200	200
		palco		Local de apresentações	artistas				60	60
		foyer		Local de espera do espetáculo	publico		180	Sofas , poltronas	90	90
		Camarins		Local para preparação artistas	artistas		5		2x40	80
		Sala de luz e som		Espaço para equipamento de luz e som	funcionários		2	Mesa,som, cadeiras	30	30
	Deposito			funcionarios				12,5		
Sala de conferência	Sala de conferência	Sala para conferências, seminários, rodadas de negócio	Empresários		60	Mesas,cadeiras, projetores, equipamento multimedia	100	100		
<b>Total</b>									<b>360</b>	

INFRA-ESTRUTURA	Grupo	Espaço	Descrição	Usuários	P.fixa	P.Var.	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	Subtotal (m <sup>2</sup> )	
	Infra-estrutura	Gerador			Técnicos			maquinário	25	
		Transformador			Técnicos			maquinario	12,5	
		Sala de A.C		Sala de ar condicionado	Técnicos			Equip. Ar condicionado	12,5	
		Casa de maquinas		Sala p/ equip. elevador	Técnicos			Central hidraulica	50	
		Reservatorios		Água para consumo (35000 L) Reserva de incêndio(12000L)	Funcionarios			Reservatorios	12,5	
		Casa de bombas			Funcionarios				12,5	
		Medidores			Técnicos				2,5	
		Depósito de Lixo			Funcionários				12,5	
		Central GLP			Técnicos			Cilindros GLP	5,0	
Depósito				funcionários				12,5		
<b>Total</b>									<b>157,50</b>	

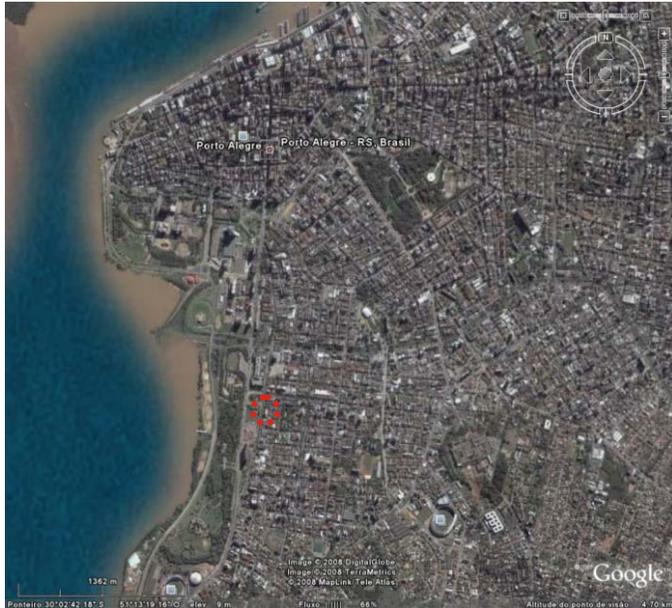
GUARDAR VEÍCULOS	Grupo	Espaço	Descrição	Usuários	P.fixa	P.Var.	Equipamentos	Área (m <sup>2</sup> )	Subtotal (m <sup>2</sup> )
	Guardar veículos	Estacionamento	-	Todos Usuarios	-	-	-		1950

| 4.4 | ORGANOGRAMA |



## | 5.1 | DESCRIÇÃO GERAL, POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA |

## PORTO ALEGRE



## BAIRRO MENINO DEUS E PRAIA DE BELAS



## LOTE JUNTO À PRAÇA ITALIA



A área escolhida para implantação situa-se no bairro Praia de Belas, próximo ao limite do bairro Menino Deus. Essa região é fruto dos aterros implantados devido ao crescimento da cidade ao longo do Guaíba. Os aterros foram previstos desde o plano Diretor de 1914, mas só foram totalmente implantados na década de 60.

Em 1991, a inauguração do Shopping Praia de Belas acarretou em mudanças significativas na região. Além de modificar o caráter do seu entorno, que passou a abrigar um maior número de atividades comerciais e de serviços; estimulou o crescimento e desenvolvimento de forma rápida do bairro. Por se tratar de uma obra de grande impacto econômico e ambiental, foram feitas algumas exigências pela Prefeitura de Porto Alegre para os construtores do Shopping. Dentre elas está o financiamento da Praça Itália, projeto do arquiteto Carlos Fayet. Outra obra significativa na área, foi o Parque Marinha do Brasil, projetado pelos arquitetos Ivan Mizoguchi e Rogério Malinsk.

A região próxima possui alto potencial de desenvolvimento, devido sua localização privilegiada que permite ótimas visuais da orla e do Parque Marinha do Brasil. Sua única limitação é quanto ao solo, já que se trata de uma área de aterro.

| 5.1 | EQUIPAMENTOS DE REFERÊNCIA |



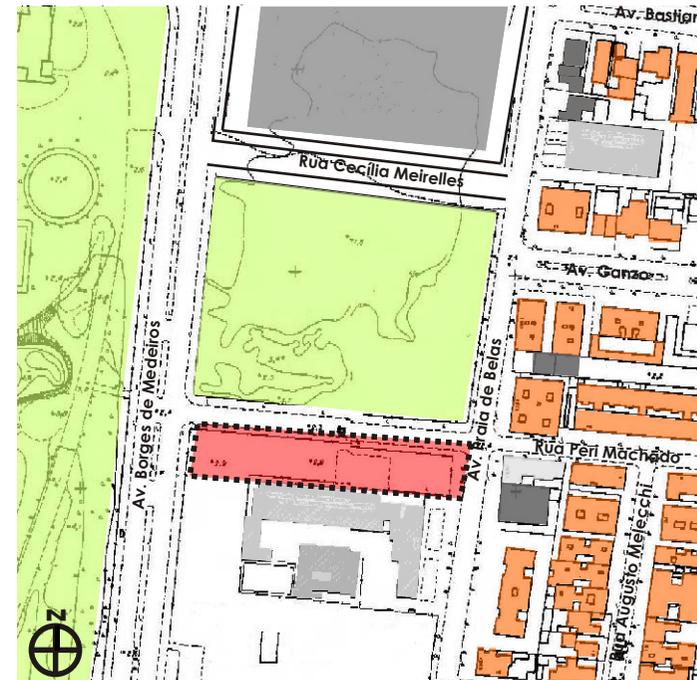
**Legenda:**

- 1- SMOV
- 2- TRT
- 3- Shopping Praia de Belas
- 4- Justiça do Trabalho
- 5- Praça Itália
- 6- Fundação Getúlio Vargas
- 7 -Parque Marinha do Brasil
- 8- Fundação de Recursos Humanos (FDRH)
- 9- Millennium Flat
- 10- Grêmio Náutico Gaúcho
- 11- Hospital Mãe de Deus
- 12- Consulado italiano

| 5.2 | MORFOLOGIA URBANA E RELAÇÕES FUNCIONAIS |

A área está localizada na região de Porto Alegre chamada de Cidade Radiocêntrica, caracterizada como a porção urbanisticamente mais consolidada do município sendo seu traçado viário estruturado a partir de grandes vias radiais, dentre elas: a Avenida Praia de Belas, Avenida Edvaldo Pereira Paiva e a Borges de Medeiros.

A expansão da área teve impulso na década de 60, com a construção dos aterros ao longo do Guaíba. O seu crescimento está diretamente ligado à expansão do Centro da cidade e a construção da Avenida Borges de Medeiros, que permitiu o avanço da cidade ao longo de sua orla.



**Legenda:**

-  Área de intervenção
-  Residencial
-  Comercial
-  Serviços
-  Áreas verde

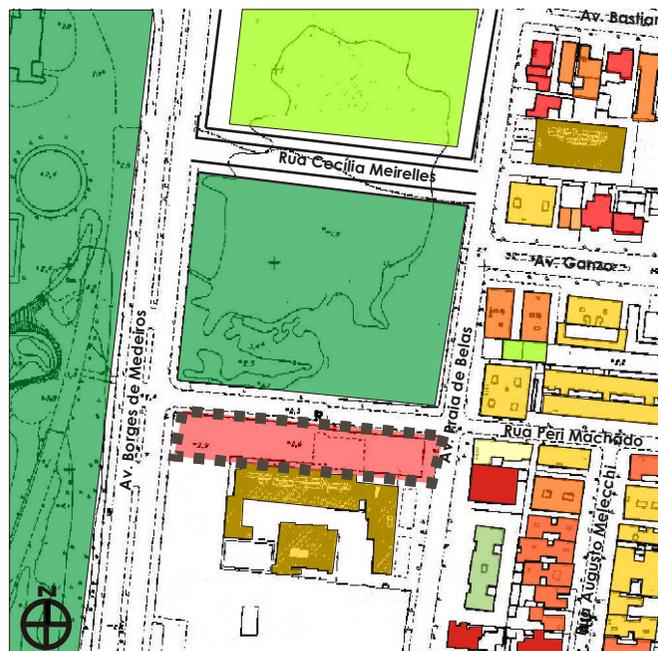
| 5.3 | USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES |

A região se caracteriza pela área significativa de espaços abertos, devido à presença do Parque Marinha do Brasil. Ao longo da Avenida Praia de Belas, em direção à Avenida José de Alencar, percebe-se o uso de setores comerciais e de serviços, fruto do impacto da construção do Shopping Praia de Belas. No interior do bairro Menino Deus, o uso é predominantemente residencial.

Além do Shopping Praia de Belas, situam-se nas mediações outras edificações importantes, como a Fundação de Recursos Humanos (FDRH), o Instituto Getúlio Vargas e o prédio da Justiça do Trabalho.

| 5.4 | EDIFICAÇÕES, ESPAÇOS ABERTOS E VEGETAÇÃO EXISTENTE |

A área se caracteriza pela grande presença de espaços abertos, devido à proximidade com o Parque Marinha do Brasil e a Praça Itália. O primeiro se caracteriza por seus amplos espaços altamente arborizados, já a segunda é classificada como uma praça seca, possuindo em alguns pontos arborização. Quanto às alturas do entorno, a área se caracteriza por edificações baixas, principalmente no interior do bairro Menino Deus. Ao longo da Avenida Praia de Belas, algumas edificações possuem alturas mais elevadas, sendo o prédio mais alto um edifício residencial com oito andares. Destaca-se no entorno o prédio do Shopping Praia de Belas que possui subsolo semi-enterrado e mais três pavimentos com pés direitos elevados. Comparando com as edificações de seu entorno, o shopping apresenta altura semelhante ao edifício da Justiça do Trabalho.

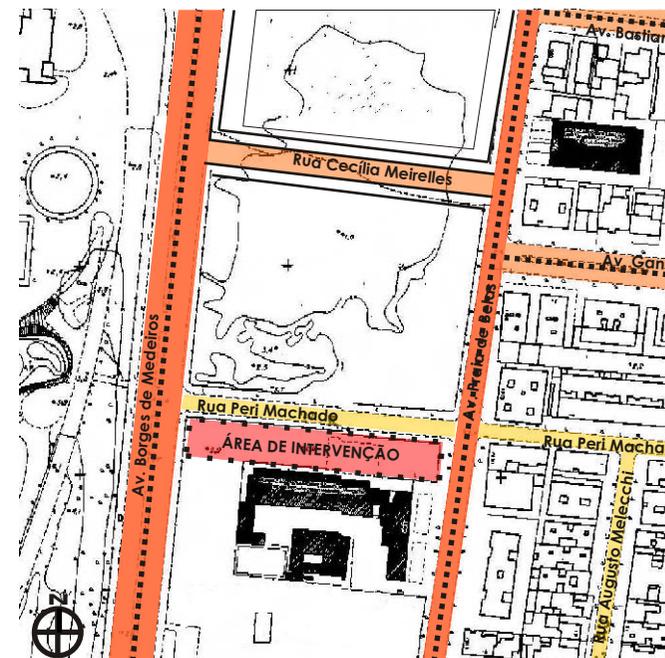


| 5.5 | SISTEMA DE CIRCULAÇÃO |

A área apresenta uma grande movimentação de pedestres e veículos durante o dia e o horário de funcionamento do Shopping nas suas ruas principais. Tanto a Avenida Praia de Belas quanto a Avenida Borges de Medeiros, fazem a conexão do centro com a zona sul da cidade. Por isso, ambas possuem caixa viária ampla, com 25m cada (a ampliação da Praia de Belas é posterior ao mapa, por isso não está graficamente representada).

As vias de acesso secundário, possui um fluxo menor de veículos e pedestres, possuindo uma caixa viária menor: de 6,5m na Rua Augusto Melecchi; de 8,5m na Rua Peri Machado e 10,5m na Rua Cecília Meirelles. Somente as Avenidas Bastian e Ganzo apresentam uma caixa viária diferente das demais ruas secundárias devido à presença de um canteiro central em cada uma delas. Por este motivo, suas caixas viárias são também um pouco maiores, com 13m cada.

A Avenida Praia de Belas também apresenta um canteiro central, impedindo a



### | 5.6 | REDES DE INFRAESTRUTURA |

Possui infra-estrutura básica: água potável, coleta de água pluvial, esgoto cloacal separado, redes de energia elétrica e telefonia.

### | 5.7 | POPULAÇÃO RESIDENTE E USUÁRIA |

A área de intervenção se localiza no limite do bairro Praia de Belas com o Menino Deus. Em ambos os bairros, a densidade demográfica populacional é baixa, em comparação com os índices de Porto Alegre. No bairro Menino Deus, o índice é de 138hab/ha, já no Praia de Belas esse número cai para 9hab/ha. Essa diferença tão alta é devido à presença do Parque Marinha do Brasil no bairro Praia de Belas.

Em relação à renda média da população residente, em ambos os casos se caracteriza por ser uma população com renda média alta, variando de 15,60 salários mínimos no Menino Deus, para 12,30 salários mínimos no Praia de Belas.

### | 5.8 | ESTRUTURA E DRENAGEM DO SOLO |

Segundo o Atlas Ambiental de Porto Alegre, a região é classificada como “inundável protegida”; isto é, possui uma boa drenagem de solo. Entretanto, a área específica de intervenção não apresenta nenhuma classificação no Atlas Ambiental quanto à sua aptidão do solo. Por se tratar de um terreno que faz parte do aterro feito na década de 60 em Porto Alegre, apresenta um grande risco de inundações em épocas de chuva.

Em relação aos estacionamentos das edificações situadas nessa faixa de aterro, uma das estratégias utilizadas foi a de semi-enterrar o subsolo, como no Shopping Praia de Belas. Outra alternativa mais econômica seria a localização dos estacionamentos acima do nível da rua, como no caso do Millenium Flat e das duas torres residenciais localizadas ao lado do hotel.

### | 5.9 | MICRO-CLIMA |

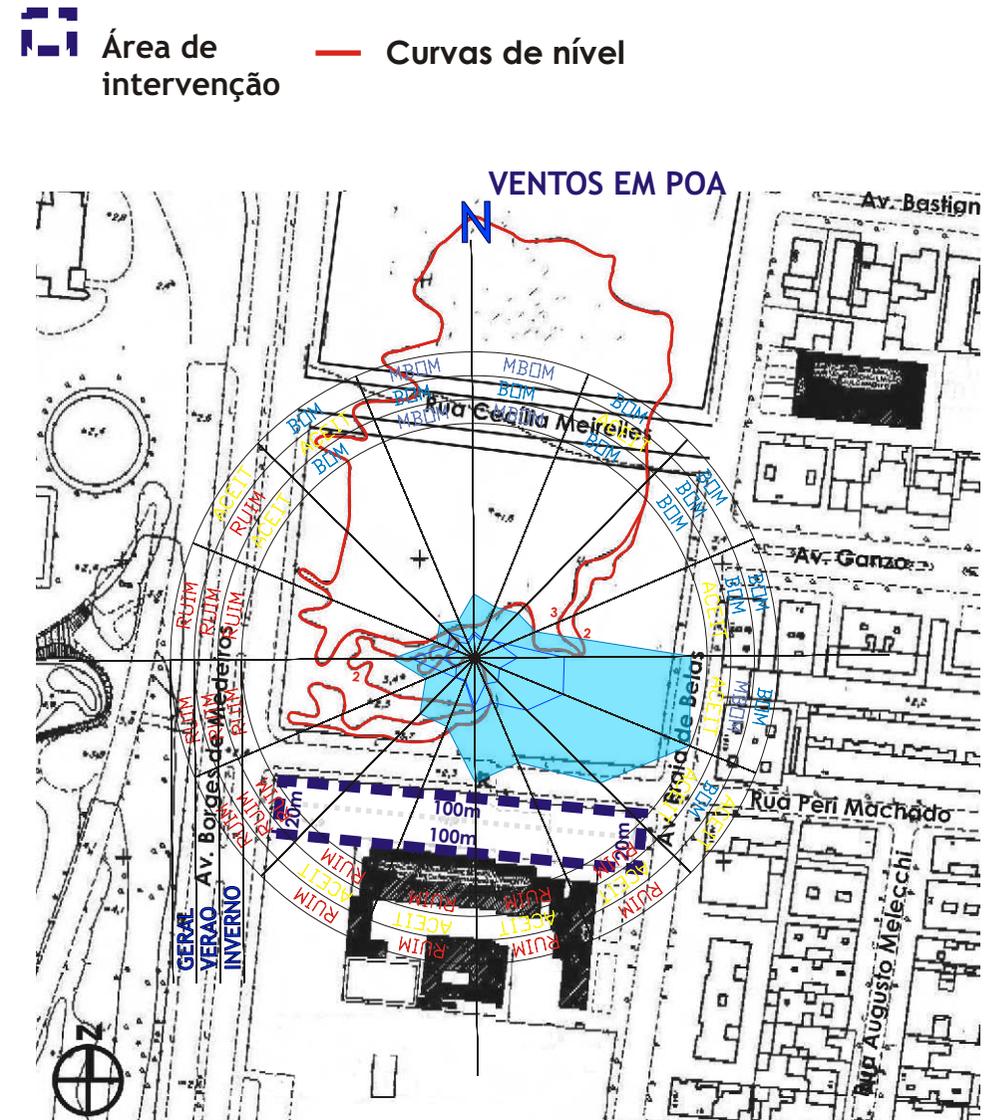
Segundo o Atlas Ambiental de Porto Alegre, o microclima da área de intervenção é caracterizada como Clima de Parque devido à presença do Parque Marinha do Brasil.

Apesar do grande número de automóveis e ônibus durante o dia pelas duas grandes avenidas da área de intervenção, a presença de amplos espaços abertos torna o índice de ruído baixo na região, classificado pelo Atlas como classe 3 - valores entre 57,6 e 79,4 decibéis.

No entorno imediato da área de intervenção, a única edificação considerável para o estudo de insolação é o prédio da Fundação de Recursos Humanos (FDRH) que se situa na direção sul em relação ao terreno, não incidindo sombra nele. Desta forma, o terreno apresenta insolação direta durante quase todo o dia, além de receber uma ótima ventilação devido à falta de barreiras significativas próximas. Apresenta também, ótimas visuais, devido a sua localização próxima à orla do Guaíba e ao Parque Marinha do Brasil.

### | 5.10 | LEVANTAMENTO PLANI-ALTIMETRICO |

A área de intervenção apresenta um solo bastante regular. Na área específica do projeto, o terreno se encontra todo no mesmo nível. Somente dentro da Praça Itália existem alguns pontos mais altos, como se pode perceber no mapa abaixo.



| 5.11 | LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO |



VISUAL 5



VISUAL 6



## | 6.1 | CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES |

De acordo com o anexo 1.1, o programa é classificado como C-4 (locais para refeições: restaurantes, cafés); D-1 (locais para prestação de serviços: administração); E-2 (escolas especiais: de línguas, de cultura estrangeira); F-1 (locais com objetos de valor inestimável: Museu, biblioteca, midiateca); F-2 (auditórios).

Serão respeitadas as normas do Código de Edificações de Porto Alegre - LC nº 284, de acordo com as disposições gerais e para as atividades acima citadas.

### CAPÍTULO II Edificações Não Residenciais

#### SEÇÃO I Condições Gerais

Art. 127 São edificações não residenciais, aquelas destinadas à instalação de atividades comerciais, de prestação de serviços, industriais e institucionais.

Art. 128 As edificações não residenciais deverão ter:

I pé-direito mínimo de 2,60m e 3,00m no pavimento térreo quando houver obrigatoriedade de marquises;

II estrutura e entrepisos resistentes ao fogo (exceto prédios de uma unidade autônoma, para atividades que não causem prejuízos ao entorno, a critério do município);

III materiais e elementos de construção de acordo com o título VIII (exceto o capítulo II para prédios de uma unidade autônoma, para atividades que não causem prejuízos ao entorno, a critério do município);

IV instalações e equipamentos atendendo ao título XII;

V circulações de acordo com o título IX;

VI iluminação e ventilação de acordo com título X;

Art. 131 Os sanitários deverão ter, no mínimo, o seguinte:

I pé-direito de 2,20m;

II paredes até a altura de 1,50m e pisos revestidos com material liso, Lavável, impermeável e resistente;

III vaso sanitário e lavatório;

IV quando coletivos, um conjunto de acordo com a norma NB-833 (NBR 9050/85);

V incomunicabilidade direta com cozinhas;

VI dimensões tais que permitam a instalação dos aparelhos, garantindo:

a) acesso aos mesmos, com largura não inferior a 60cm;

b) afastamento de 15cm entre os mesmos;

c) afastamento de 20cm entre a lateral dos aparelhos e as paredes.

### CAPÍTULO II

#### Edificações Não Residenciais

Parágrafo único - Para fins do dimensionamento dos sanitários serão consideradas as seguintes medidas mínimas:

lavatório 50cm x 40cm

vaso e bidê 40cm x 60cm

local para chuveiro área mínima de 0,63m<sup>2</sup> e largura tal que permita a inscrição de um círculo com diâmetro mínimo de 70cm.

Art. 132 Refeitórios, cozinhas, copas, depósitos de gêneros alimentícios (despensas), lavanderias e ambulatórios deverão:

I ser dimensionados conforme equipamento específico;

II ter piso e paredes até a altura mínima de 2,00m, revestidos com material liso, lavável, impermeável e resistente.

#### SEÇÃO II

##### Edifícios de Escritórios

Art. 134 - Os edifícios de escritórios, além das disposições da Seção I deste

Capítulo, deverão:

I - ter portaria quando a edificação contar com mais de 20 salas ou conjuntos;

II - ter, no mínimo, um compartimento principal com área de 9,00m<sup>2</sup> por unidade autônoma;

III - ter em cada pavimento, sanitário separado por sexo, sendo o número total calculado na proporção de um conjunto de vaso, lavatório (e mictório quando masculino), para cada grupo de 20 pessoas ou fração, na razão de uma pessoa para cada 7,5m<sup>2</sup> de área de sala.

Parágrafo único - Será exigido apenas um sanitário, quando privativo, nos conjuntos ou unidades autônomas com área máxima de 75,00m<sup>2</sup>.

## | 6.1 | CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES |

## SEÇÃO VI

**Escolas**

Art. 141 As edificações destinadas a escolas, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão:

I - ter instalações sanitárias obedecendo às seguintes proporções:

a) masculino:

1 vaso sanitário e um lavatório para cada 50 alunos;

um mictório para cada 25 alunos;

B) feminino:

1 vaso sanitário para cada 20 alunas;

1 lavatório para cada 50 alunas;

c) funcionários:

1 conjunto de lavatório, vaso sanitário e local para chuveiro para cada grupo de 20;

D) professores:

um conjunto de vaso sanitário e lavatório para cada grupo de 20;

II - garantir fácil acesso para portadores de deficiência física às dependências de uso coletivo, administração e à 2% das salas de aula e sanitários.

Parágrafo único Poderá ser única a instalação sanitária destinada a professores e funcionários, desde que observadas as proporções respectivas.

Art. 144 - As salas de aula deverão satisfazer as seguintes condições:

I - pé-direito mínimo de 3,00m;

II - nas escolas de 1º e 2º graus:

a) comprimento máximo de 8,00m;

b) largura não excedente a 2,5 vezes a distância do piso à verga das janelas principais;

c) área calculada à razão de 1,20m<sup>2</sup> no mínimo, por aluno, não podendo ter área inferior a 15,00m<sup>2</sup>.

Parágrafo único - Poderá ser reduzido para 2,60m o pé-direito nas atividades previstas no grupamento E-2 da tabela de Classificação das Atividades por Ocupação e Uso do anexo 1.1.

## SEÇÃO VIII

**Cinemas, Teatros, Auditórios e Assemelhados**

Art. 146 - As edificações destinadas a cinemas, teatros, auditórios e assemelhados, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão:

I - ter instalações sanitárias separadas por sexo, com fácil acesso, atendendo as seguintes proporções mínimas, nas quais "L" representa a lotação:

Vasos L/600

Homens Lavatórios L/500

Mictórios L/700

Vasos L/500

Mulheres Lavatórios L/500

II - ter instalação sanitária de serviço composta, no mínimo, de vaso, lavatório e local para chuveiro;

III - ter os corredores completa independência, relativamente às economias contíguas e superpostas;

IV - ter sala de espera contígua e de fácil acesso à sala de espetáculos com área mínima de 0,20m<sup>2</sup> por pessoa, calculada sobre a capacidade total;

V - ser equipados, no mínimo, com renovação mecânica de ar;

VI - ter instalação de energia elétrica de emergência;

VII - ter isolamento acústico;

VIII - ter acessibilidade em 2% das acomodações e dos sanitários para portadores de deficiência física.

Parágrafo único - Em auditórios de estabelecimentos de ensino, poderá ser dispensado a exigência dos incisos I, II, IV e VI, devendo haver possibilidade de uso dos sanitários existentes em outras dependências do prédio.

## SEÇÃO XX

**Locais para Refeições**

Art. 170 - Os locais para refeições, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão ter:

I - cozinha, copa, despensa e depósito;

II - instalações sanitárias para uso público, separadas por sexo, com fácil acesso;

III - instalação sanitária de serviço, constituída, no mínimo, de um conjunto de vaso, lavatório e local para chuveiro;

IV - central de gás quando tiverem aparelhos consumidores de gás.

## | 6.1 | CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES |

## TÍTULO XII

## Instalações em Geral

## CAPÍTULO I

## Instalações Hidrossanitárias

Art. 175 As edificações deverão ter instalações hidrossanitárias executadas de acordo com as prescrições das normas brasileiras e da legislação municipal específica.

Parágrafo único A instalação hidrossanitária mínima deverá atender aos equipamentos exigidos por este código.

Art. 176 - Será obrigatória a construção de reservatório inferior e instalação de bombas de recalque na edificação que tiver mais do que 4 pavimentos acima do nível médio do logradouro onde se localiza o distribuidor público.

Art. 178 Para edificações com 1 ou 2 pavimentos acima do nível médio do logradouro onde se localiza o distribuidor público, será dispensada a construção de reservatório inferior e instalação de bombas.

Art. 180 - O reservatório inferior poderá ter de 40% a 60% do consumo diário, devendo o superior completar o volume necessário.

## CAPÍTULO III

## Instalações para Armazenagem de Lixo

Art. 194 As edificações em geral deverão prever locais para armazenagem do lixo, onde o mesmo deverá permanecer até o momento da coleta.

Art. 196 Nas edificações não residenciais será obrigatória a previsão de instalações para armazenagem de lixo sempre que com área superior a 150m<sup>2</sup>.

## | 6.2 | PLANO DIRETOR-PDDUA |

## Consulta ao regime urbanístico do imóvel:

LOGRADOURO	IMÓVEL
Rua Peri Machado	02
Limite inicial: 2	
Limite final: 20	
Macrozona 1	UEU 64
Quarteirão 3	
Prédios relacionados na face: não	

## Regime urbanístico (atualizado até 18/08/2006):

- Subunidade: 1
- Densidade: 17
  - Área de ocupação intensiva
  - Corredor de Centralidade e de Urbanidade
  - Solo privado: 385 hab/ha; 110 econ./ha
  - Solo criado: 105 hab/ha; 30 econ./ha
- Atividade: 5
  - Mista 02 - Centro Cultural: atividade sujeita a Estudo de Viabilidade Urbanística obrigatório. Interferência Ambiental nível 1.
- Aproveitamento: 17
  - Índice de Aproveitamento: 1,9
  - Terreno (área=2 000m<sup>2</sup>) - I.A. = 3 800m<sup>2</sup>
  - I.A. Máximo por terreno (I.A. + Solo Criado): 3,0
  - Terreno (área=2 000m<sup>2</sup>) - I.A. máx = 6 000m<sup>2</sup>
  - Quota ideal: 75m<sup>2</sup>
- Volumetria: 11
  - Usos: Predominantemente Residencial / Mista
  - Altura máxima: 52m
  - Altura máxima na divisa: 18m
  - Altura máxima da base: 9m
  - Taxa de ocupação: 75% corpo e 90% base

## Consulta ao regime urbanístico e alinhamento predial:

Endereço informado não possui alinhamento predial cadastrado.

## Garagem (anexo 10.1 do Plano Diretor):

Escolas: 1 vaga/75 m<sup>2</sup> de área computável

Área computável: 3 022,44m<sup>2</sup> = 41 vagas

## | 6.3 | CÓDIGO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO |

Conforme o Código de Proteção Contra Incêndio de Porto Alegre, LC 420-98 o programa da edificação em estudo é classificada em:

**D-1:** Locais para prestação de serviços: administração.

GRAU DE RISCO 02= Pequeno

**E-2:** Escolas de línguas, de cultura estrangeira.

GRAU DE RISCO 02= Pequeno

**F-1:** Locais com objetos de valor inestimável: biblioteca, midiateca.

GRAU DE RISCO 02= Pequeno

**F-5:** Locais para a produção e apresentação de artes cênicas e assemelhados: auditório.

GRAU DE RISCO 08= Médio

**F-7:** Locais para refeições: restaurantes, cafés.

GRAU DE RISCO 08= Médio

**Classificação quanto às características construtivas:**

Y - mediana resistência ao fogo - edificações com paredes-cortinas de vidro, com aberturas (vazios) entre pavimentos.

**Exigências de proteção contra incêndio:**

**F-7:** Locais para refeições: restaurantes, cafés (atividade de maior risco).

Área > 1600 m<sup>2</sup> - Área do maior pavimento < 800 m<sup>2</sup> - 12<h<20m

**Código 853:** Sinalização de saídas, iluminação de emergência, instalações hidráulicas sob comando, alarme acústico, instalações de chuveiros automáticos (sprinklers), 02 escadas enclausuradas à prova de fumaça.

**Distância máxima a ser percorrida no pavimento para atingir um local seguro:**

edificação dotada de chuveiros automáticos: 45 m

edificação não dotada de chuveiros automáticos: 30 m

**Dimensionamento das saídas**

De acordo com a tabela 7, considerando a população estimada:

Escadas: 7unidade de passagem (3,85m)

Portas: 7unidade de passagem (3,85m)

Rampas: 9,5 unidades de passagem (5,30m)

**Observação do projeto:** a edificação a ser construída estará à 1,5m do nível da rua, necessitando rampas de acesso ao prédio. Durante o desenvolvimento do projeto a largura das rampas de acesso será estudada. Por este motivo, pode ocorrer uma alteração nesse valor que, para o caso específico, pode estar sendo superdimensionada, acarretando numa inviabilização do projeto.

**Reservatório de incêndio:** risco médio, reserva de 12.000 litros

## | 6.4 | NORMAS DE INSTALAÇÕES CONSUMIDORAS |

**Localização das subestações:**

a) A subestação deve ser do tipo abrigada, estar localizada em área de domínio e no pavimento térreo. Quando não houver condições para tal, a subestação poderá se localizar no subsolo, desde que tenha acesso permanente, por rampa e por drenagem permanente, sujeita a aprovação da CEEE.

b) O acesso à subestação deve ter, em toda a sua extensão, no mínimo 1,20 m de largura por 2,10 m de altura, sem obstáculos que impeçam ou dificultem a a translação dos equipamentos e, preferencialmente, estar voltado para área coberta, de pouca circulação.

**Dimensões mínimas internas das subestações:**

a) Largura: 2,50 m, comprimento: 3,20 m

b) Pé-direito: 2,80 m

c) Porta de acesso: 1,40 x 2,10 m

d) Ventilação: 3,70 m<sup>2</sup>

## | 6.5 | NORMAS ABNT |

Esta norma estabelece criterios e parâmetros técnicos a serem observados quando no projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade.

Serão seguidas as normas de dimensionamento, sinalização e utilização do espaço da NBR 9050:2004, sobre acessibilidade de portadores de deficiências ao edifício e aos espaços abertos, não sendo necessário repetir aqui toda a Norma.

## | 7.1 | LIVROS |

- MENEGAT, Rualdo; PORTO, Maria Luiza; CARRARO, Clóvis Carlos; FERNANDES, Luís Alberto Dávila [coordenação]. Atlas Ambiental de Porto Alegre. Editora Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1998.
- Estatuto da ACIRS (Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul).
- OLIVEIRA, Marta Portanova. "Trabalho Final de Graduação". Centro Cultural Italiano-1997
- DATRIA, Daniela Costa. "Trabalho Final de Graduação". Sociedade Cultural Italiana do RS - 2002
- ANDREOLLA, Roberta. "Trabalho Final de Graduação". Centro Italiano - 2004
- ROGGIA, Fernanda Girardi. "Trabalho Final de Graduação". Sede da ACIRS - 2006
- THOMSEN, Anne. "Trabalho Final de Graduação". Centro Cultural Brasil França - 2006
- SCHNITZLER, Cristina. "Trabalho Final de Graduação". Centro Franco-Brasileiro"- 2007

## | 7.2 | LEIS E NORMAS |

- Código de Edificações de Porto Alegre - Lei Complementar nº 284/92.
- Código de Proteção contra Incêndio do Município de Porto Alegre - Lei Complementar nº 420/98.
- PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre - Lei Complementar nº 434/99.
- NBR 9050:2004 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano.
- NBR 9077:1993 - Saídas de emergência em edifícios.

## | 7.2 | SITES |

- <http://www.acirs.org.br>
- <http://www.ccirs.com.br>
- [http://www.consportoalegre.esteri.it/Consolato\\_PortoAlegre](http://www.consportoalegre.esteri.it/Consolato_PortoAlegre)
- <http://www.vitruvius.com.br/>
- <http://www.portoalegre.rs.gov.br>

## | 7.2 | ENTREVISTAS |

- Professor Sérgio Marques
- Sr. Adolfo Bracci - Senior Advisor (CCIRS) e Diretor cultural (ACIRS)
- Sr. Lorella Chirizzi - Secretária do Cônsul
- Sr. Francesco Barbaro - Cônsul da Itália em Porto Alegre

## | PROJETO ARQUITETÔNICO 1 | P1 |

| Professor Edson da Cunha Mahfuz | Professora Sílvia Leão |

| CENTRO COMUNITÁRIO VILA JARDIM |

O projeto consistia num Centro Comunitário, no Bairro Vila Jardim. O programa reunia num auditório, salas de atendimento médico, biblioteca, restaurante, terraço, administração e circulações.

Este projeto foi desenhado a mão e os desenhos foram danificados pelo tempo, não podendo se obter imagens digitais dos mesmo

## | PROJETO ARQUITETÔNICO 2 | P2 |

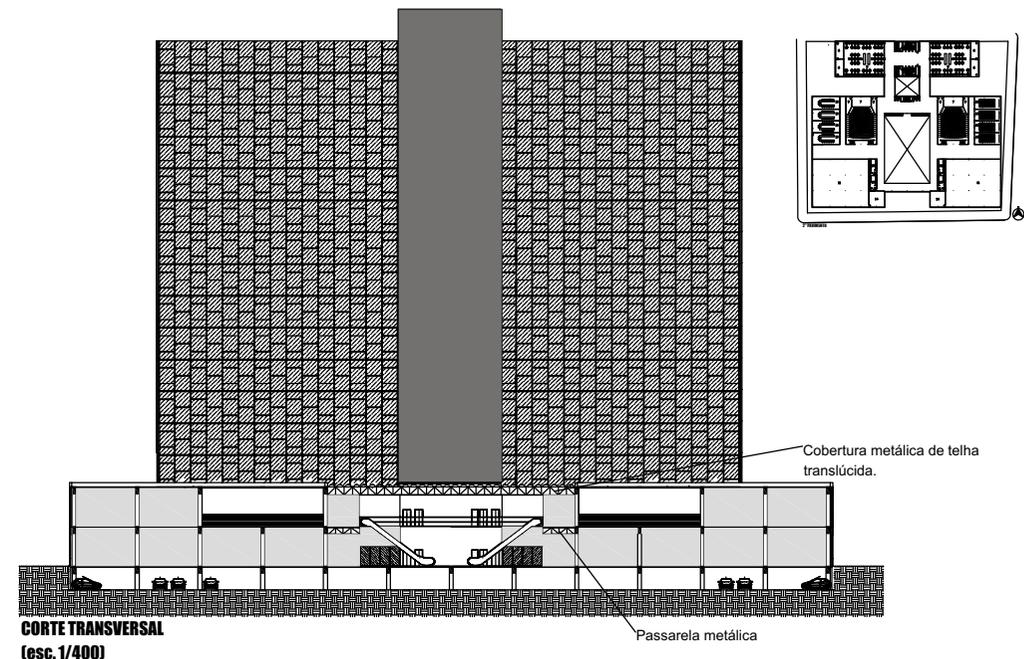
| Professor Carlos Eduardo Comas |

| EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS + CENTRO DE CONVENÇÕES |

O projeto localiza-se no bairro Menino Deus. Ocupa um quarteirão entre as avenidas Borges de Medeiros e Praia de Belas, sendo delimitado pela rua Botafogo ao Norte e Dr. Alter Cintra Oliveira ao sul.

Para esta área foi projetado um edifícios de escritórios e um centro de convenções. O edifício de escritórios é baseado no ministério da Educação e Saúde do Rio de Janeiro. O térreo é liberado e aberto para a rua ficando a circulação localizada na parte central do edifício. A circulação é composta de 8 elevadores 2 escadas de incêndio e sanitários feminino e masculino. As fachadas Leste e Oeste deste edifício são cegas, enquanto que a fachada sul e norte são envidraçadas e marcadas por um volume central que marca a circulação vertical.

Alinhado ao eixo central do edifício de escritórios está o centro de convenções que é composto de área para feiras eventos, 2 auditórios, salas de reunião, restaurantes, plenária e salão de festas. O edifício é formado por basicamente 3 volumes retangulares, sendo que o central possui cobertura de telha translúcida, os blocos da extremidade possuem fechamento de laje impermeabilizada. A ligação entre o anexo e o edifício corporativo é feita por duas passarelas no pavimento superior do centro de convenções.

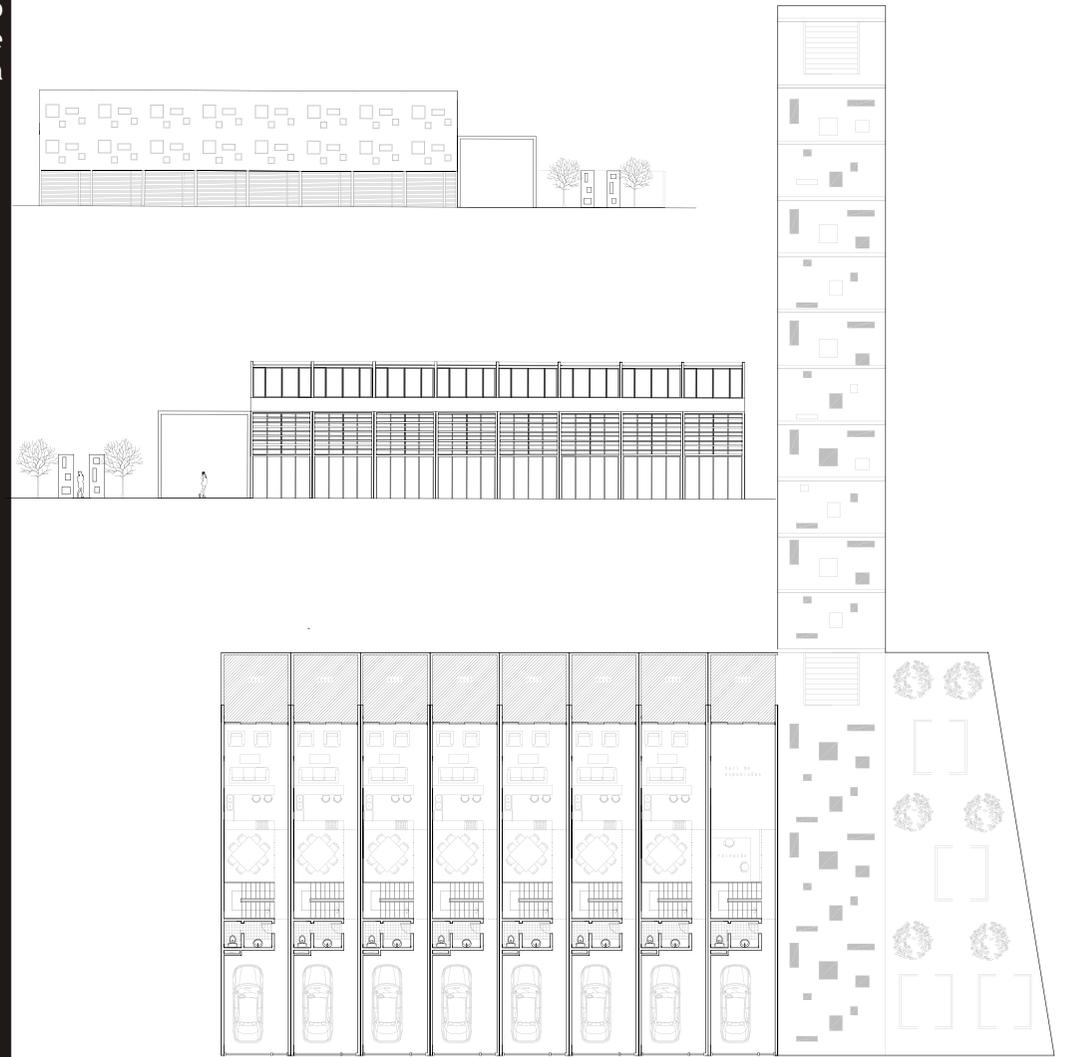
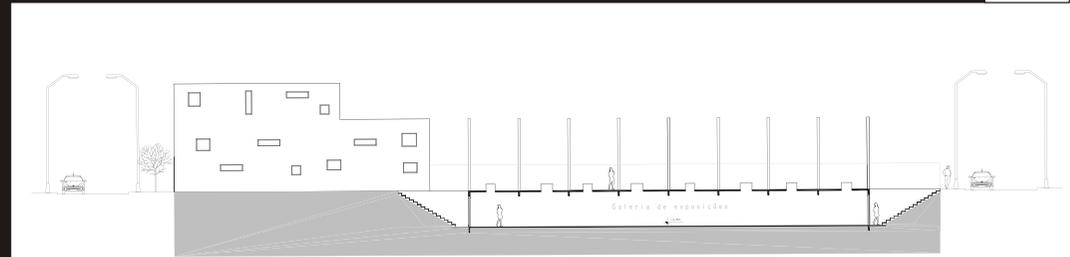


# | PROJETO ARQUITETÔNICO 3 | P3 |

| Professora Claudia Cabral | Professor Marcelo Fernandez |

| HABITAÇÃO + ESCRITÓRIOS |

A área de estudo está localizada na cidade baixa, no quarteirão formado pelas ruas Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Lopo Gonçalves e Lima e Silva. O projeto propõe um conjunto de residências de moradia e trabalho divididos em 8 lotes de 4m de largura por 23 de comprimento. Ainda há a proposta de um espaço aberto e programa especial no qual foi projetado uma galeria de exposições e uma escola de artes.

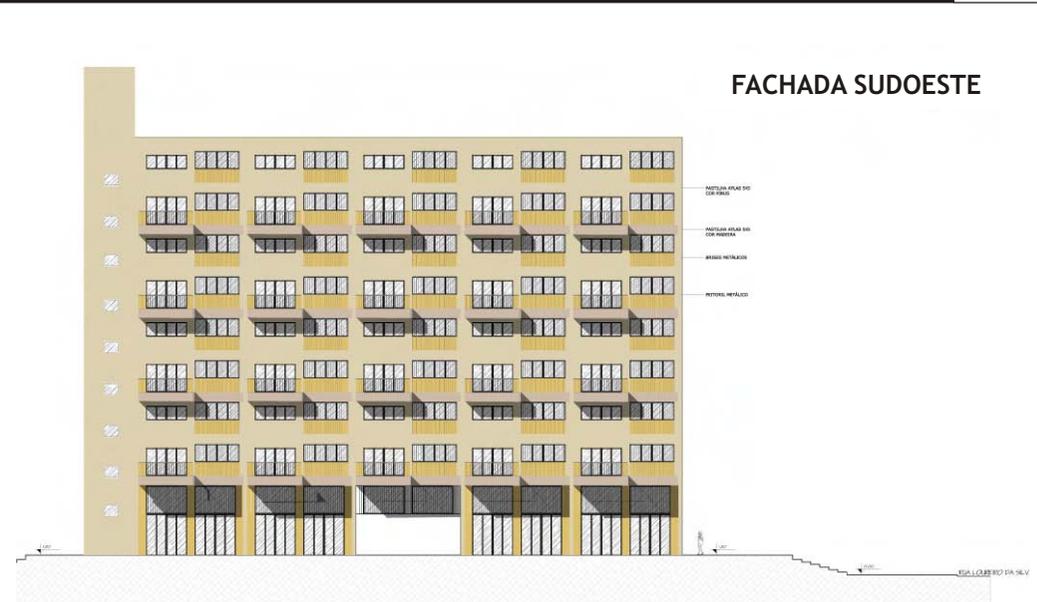


# | PROJETO ARQUITETÔNICO 4 | P4 |

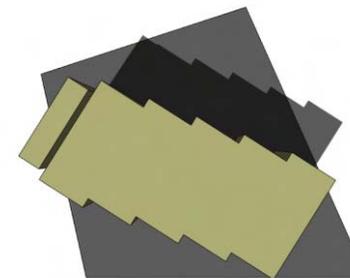
| Professor Sílvio Abreu | Professor Sérgio Marques |

| EDIFÍCIO MISTO | RESIDENCIAL + COMERCIAL |

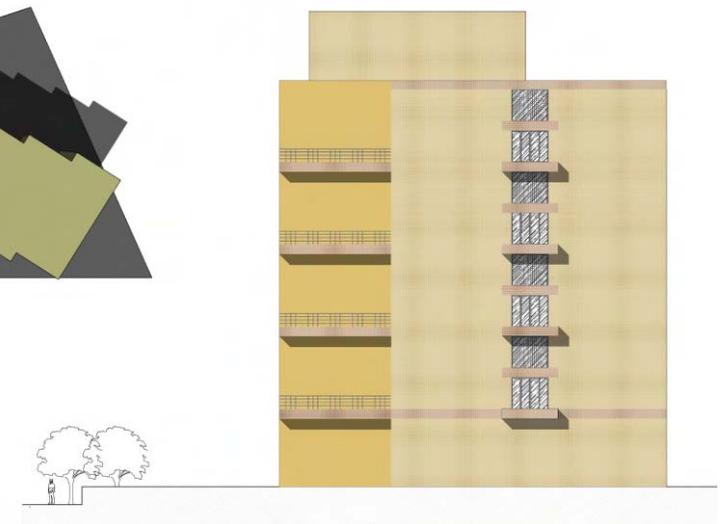
A área de estudo está localizada no Centro de Porto Alegre, entre as Avenidas Loureiro da Silva e Washington Luiz. Como principais atrativos da área estão a Usina do Gasômetro e Os Edifícios Administrativos. Foi desenvolvido um projeto de edifício misto, com pavimento térreo comercial e apartamentos residenciais nos demais pavimentos. O projeto é composto de apartamentos duplex, com público alvo estudantes, jovens recém formados e pequenas famílias.



IMPLANTAÇÃO



FACHADA NOROESTE



# | PROJETO ARQUITETÔNICO 5 | P5 |

| Professor Sérgio Marques | Professor César Dorfmann |

| ESCOLA DE ARTES DRAMÁTICAS DA UFRGS |

A área de estudo está localizada num lote entre a Rua Gen. Vitorino e a Av. Salgado Filho. O projeto envolvia o projeto de uma edificação para o curso de Artes Drâmáticas da UFRGS e a preservação de uma edificação tombada pelo IPHAN (Instituto do patrimônio histórico).

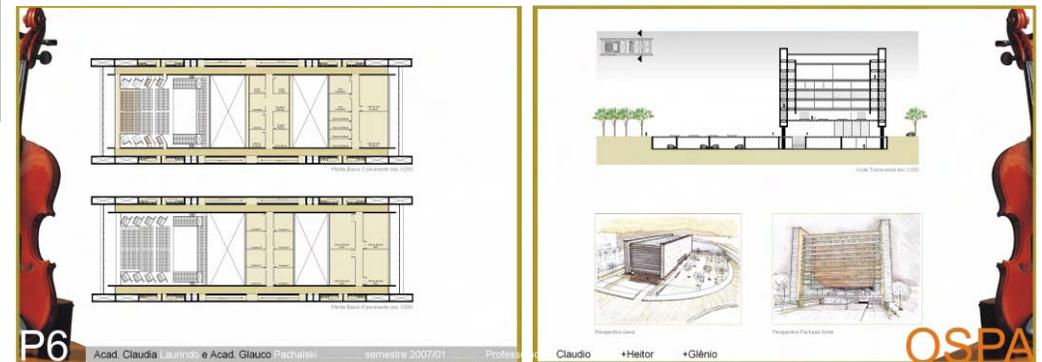


# | PROJETO ARQUITETÔNICO 6 | P6 |

| Professor Glênio Boeher | Professor Claudio Calovi | Professor Heitor Costa |

| ORQUESTRA SINFÔNICA DA OSPA + ESCOLA DE MÚSICA |

A área de estudo está localizada ao lado da Câmara Municipal de Porto Alegre, esquina com a Av. Loureiro da Silva e Av. Dique. O Projeto consistia na concepção de uma sede para a orquestra sinfônica de Porto Alegre mais uma escola de música. O projeto têm forte característica simétrica no eixo longitudinal, é formado por 2 contrafortes e o teatro está suspenso do térreo.



# | PROJETO ARQUITETÔNICO 6 | P6 |

| Professor Júlio Cruz | Professora Nauira Zanin |

| ECOCASA | JARDIM BOTÂNICO |

A área de estudo está localizada num lote no interior do Jardim Botânico de Porto Alegre. A proposta era criar um casa modelo baseada em conceitos de sustentabilidade. A disciplina tinha como proposta um concurso, que participarão os 10 projetos indicados pelos professores, um projeto que será construído. Esta proposta esta entre as escolhidas e o concurso está marcado para 19 de setembro, próximo mês.

